

Maio Amarelo mobilizou a Região Sul

Página 05



BOLETIM 19
abril - maio - junho 2017



Ministério vistoria a duplicação

Comitiva do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil percorreu os 211,2 quilômetros em duplicação. Inspeção realizada em maio verificou a situação da obra nos nove lotes.

Página 03

Obra está 58% concluída

Levantamento do DNIT confirma que 58% dos serviços previstos foram executados. Para 2017 a União disponibilizou R\$ 59 milhões para o empreendimento.

Página 04

Contaçon de história

Educação Ambiental promove atividade lúdica de incentivo à leitura no Dia Nacional do Livro.

Página 06

Dia do Meio Ambiente

Para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, realizou-se palestras sobre as ações voltadas à mitigar os impactos no entorno da obra.

Página 07

SOBRE

Este boletim é produzido pela equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de duplicação da rodovia BR-116/RS. Por meio dele você ficará sabendo das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente da região previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento.

EDITORIAL

O Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil está sensível à situação dos trabalhos na BR-116/RS. Com o objetivo de verificar as condições de cada lote da duplicação, uma comitiva da Secretaria Nacional de Transportes Terrestre e Aquaviário vistoriou em maio os 211,2 quilômetros, entre Guaíba e Pelotas. Na ocasião, o secretário Luciano Castro mencionou que um relatório detalhando a importância da continuidade dos serviços para o tráfego da rodovia seria elaborado. Para 2017 a União disponibilizou R\$ 59 milhões para o empreendimento e o DNIT está reprogramando as frentes de obras para liberar trechos ao tráfego. Leia mais sobre a inspeção e o andamento dos serviços nas páginas 3 e 4.

Segurança no trânsito, cuidados ambientais e incentivo à leitura estão entre os assuntos tratados nas ações realizadas pela Gestão Ambiental no último trimestre. Na página 5, por exemplo, destacam-se às atividades em apoio ao movimento mundial Maio Amarelo: Atenção pela vida.

Boa Leitura!

EXPEDIENTE

Realização: DNIT

Execução: STE S.A.

Conselho Editorial: Leo Arsego e Fernanda Costa

Jornalista Responsável: Lílian Patrícia da Silva (MTB 46215)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: FT Design



Área em Turucu foi devolvida ao proprietário após vistoria

Áreas de apoio são recuperadas

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) autorizou, no dia 22 de maio, a devolução aos proprietários de duas áreas de apoio utilizadas na duplicação. Durante a inspeção, acompanhada pela Unidade Local de Pelotas do DNIT - por meio da Gestão Ambiental do empreendimento e das construtoras - os analistas do Instituto consideraram que as propriedades foram totalmente recuperadas, atendendo aos procedimentos do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

A jazida EC-14, localizada no km 467 da rodovia, em Turucu, destinada à retirada de argila do Lote 8, foi a primeira a ser inspecionada. No local verificou-se que foram preenchidas as cavas de mineração e restabelecidos a configuração topográfica e o perfil com espalhamento de solo orgânico na última camada. Todas estas atividades e também aquelas realizadas durante a exploração da área ocorreram com o acompanhamento da equipe de supervisão ambiental da duplicação. A analista ambiental do IBAMA/RS, Maína Roman, afirmou que o resultado da recuperação foi um sucesso. "Foi tão bem recuperada que está incorporada à paisagem da região", salientando que já não é possível distinguir a região da jazida do cenário do entorno.

Na sequência, foi inspecionado o canteiro de obras do Lote 9. Localizado no km 499, em Pelotas, o espaço foi entregue, por solicitação do proprietário, com galpões e a rampa de lavagem utilizados pela empresa durante a operação do canteiro. Na oportunidade, Maína destacou que o local estava em condições adequadas para a devolução, concordando também com a permanência das estruturas construídas.

Ao final de cada vistoria, foram lidas e assinadas as atas de entrega. Segundo o IBAMA/RS, com a assinatura do documento não há mais vínculo das construtoras com as propriedades. "Agora os proprietários podem fazer o que desejarem com suas áreas", frisou Maína.



Equipe percorreu os 211,2 quilômetros de obras para conhecer a realidade do empreendimento para disponibilizar recursos para continuidade dos serviços

Ministério dos Transportes verifica situação das obras

Durante dois dias técnicos do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil vistoriaram os mais de 211 quilômetros da duplicação. A inspeção, realizada nos dias 8 e 9 de maio, teve o objetivo de verificar *in loco* a situação dos nove lotes construtivos da obra. Na oportunidade, o secretário Nacional de Transportes Terrestre e Aquaviário, Luciano Castro, destacou que será feito um relatório sobre a importância da continuidade dos serviços para o tráfego da rodovia. Ele também lembrou que houve um contingenciamento muito significativo nos recursos do Ministério, mas que as perspectivas para o segundo semestre são de aumento de arrecadação, possibilitando uma revisão nos valores para o empreendimento.

Após conhecer mais de perto a realidade das obras e do impacto que ela ocasiona aos usuários da rodovia e às comunidades do entorno, o secretário comentou que está convencido de que a duplicação é fundamental para o Rio Grande do Sul. “Pretendo conversar com o ministro Maurício Quintella que é preciso priorizar esta obra de uma forma mais global”, ressaltou Castro.

Acompanhado do diretor de Infraestrutura, Euler José dos Santos, do diretor do Departamento de

Programas de Transportes Terrestre e Aquaviário, Paulo Sérgio Souza, e da Coordenadora de Planejamento, Anna Karina Chaves, o secretário Castro se disse impressionado com o que viu. “Vamos trabalhar para acelerar a parte mais burocrática para podermos avançar nas obras. Assim, esperamos sensibilizar o Governo Federal para que haja um esforço maior (na liberação de recursos) para esta obra na BR-116”, completou.

O superintendente regional do DNIT no Rio Grande do Sul, engenheiro Hiratan Pinheiro da Silva, reforçou que a vistoria da equipe técnica do Ministério é fundamental para que a duplicação seja concluída. “Dessa forma, a equipe fica conhecedora da situação da obra e da carência de recursos. Essa visita é mais eficiente do que os dados que enviamos para Brasília. Os dados visuais que vão levar e as impressões serão mais importante”, observou.

Ainda acompanharam a vistoria o chefe da Unidade Local do DNIT/RS, em Pelotas, engenheiro Vladimir Casa, o engenheiro do DNIT e fiscal da obra, Henrique Otto Coelho, engenheiros das empresas de construção e da Gestão Ambiental.



No Lote 7 trabalhos estão focados na pavimentação da nova pista



No Lote 8 equipe dedica-se ao viaduto de acesso a Turuçu

DNIT estuda quais lotes devem receber recursos este ano

O último levantamento realizado pelo DNIT aponta que até o final de maio foram investidos na duplicação cerca de R\$ 750 milhões. O montante possibilitou que fossem executados 58% dos serviços previstos nos nove lotes de obra, entre Guaíba e Pelotas. Porém, para dar continuidade às melhorias operacionais da rodovia e liberar segmentos duplicados ao tráfego, a autarquia está analisando como aplicar os R\$ 59 milhões disponibilizados pela União, conforme Lei de Orçamento Anual (LOA) de 2017.

O valor da LOA - somado aos R\$ 20 milhões de restos a pagar de 2014 - deve garantir o andamento dos serviços até o final do ano nos Lotes 5, 7 e no viaduto de Turuçu (Lote 8). O superintendente regional do DNIT/RS, engenheiro Hiratan Pinheiro da Silva, e técnicos da autarquia e do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil estão analisando quais outros trechos poderão receber recursos ainda este ano. "Estamos fazendo uma reprogramação financeira e pretendemos aplicar o recurso em segmentos que possam ser liberados ao trânsito, os mais adiantados, pois até agora todo o investimento aplicado na obra não está dando retorno para a sociedade", afirma.

Ao analisar a execução de cada um dos lotes verifica-se que o Lote 8, entre São Lourenço do Sul e Turuçu (km 470,1 ao 489), é o mais adiantado com 75% concluído. Atualmente, a empresa responsável pelo trecho trabalha na conclusão do viaduto de acesso

a Turuçu. O Lote 7 (km 448,5 ao km 470,1), está em andamento em um ritmo considerado adequado pelo DNIT. Contudo, este trecho em São Lourenço do Sul possui 48,9% dos serviços executados.

R\$ 660 milhões para terminar

O projeto do empreendimento inclui melhorias como travessias urbanas, ruas laterais, retornos operacionais, pontes, viadutos e passarelas. Para concluí-lo o DNIT estima que são necessários mais R\$ 660 milhões. "Se conseguirmos este valor poderemos entregar toda a duplicação em dois anos. Para isso, precisamos de R\$ 360 milhões em 2018 e outros R\$ 300 milhões em 2019", calcula o superintendente.

Situação da obra

Lote 1 – Guaíba a Barra do Ribeiro - 62,28%
Lote 2 – Barra do Ribeiro a Tapes - 70,51%
Lote 3 – Tapes - 63,28%
Lote 4 – Arambaré a Camaquã - 38,74%
Lote 5 – Camaquã a Cristal - 45,57%
Lote 6 – Cristal - 46,12%
Lote 7 – São Lourenço do Sul - 48,97%
Lote 8 – São Lourenço do Sul a Turuçu - 75,85%
Lote 9 – Turuçu a Pelotas - 71,75%

Dados maio/2017



Blitz em São Lourenço do Sul, realizada em parceria com o Comando Rodoviário da Brigada Militar, abordou 40 motoristas

Maio Amarelo mobilizou comunidade do Sul do Estado

Com o propósito de alertar a sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo o movimento "Maio Amarelo: Atenção pela vida" contou este ano também com o apoio DNIT – por meio da Gestão Ambiental da duplicação. Durante todo o mês de maio, foram desenvolvidas ações educativas e informativas sobre segurança no trânsito. A programação, que envolveu mais de 450 pessoas, contou com duas *blitz*, palestras em cinco escolas, diálogo com trabalhadores e distribuição de material.

A primeira atividade aconteceu no dia 10, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cândido Rodrigues de Freitas, em Camaquã. Focadas nos futuros motoristas, as abordagens nas escolas sensibilizaram mais de 300 estudantes das séries finais do Ensino Fundamental (7º, 8º e 9º anos) de Camaquã, Cristal e São Lourenço do Sul. Os alunos foram apresentados ao movimento mundial de prevenção de acidentes no trânsito, receberam orientações sobre escolhas que podem fazer a diferença no trânsito e assistiram a um desenho animado sobre conduta perigosa na direção.

Com o objetivo de contemplar os motoristas foram realizadas *blitz* em São Lourenço do Sul. A primeira aconteceu no dia 15, em restaurante localizado às margens da BR-116/RS, no km 455,3. Na ocasião, o estande da equipe da Gestão Ambiental disponibilizou material informativo e a reprodução dos vídeos institucionais sobre o movimento. Os cerca de 50 participantes foram convidados a gravar vídeos com mensagens sobre as escolhas para a proteção da vida no trânsito, além de fazer uma foto para levar como uma lembrança de participação no evento. A outra *blitz* aconteceu no dia 29, com a parceria do Comando Rodoviário da Brigada Militar do RS. Foram abordados 40 motoristas no posto rodoviário localizado no km 171 da RS-265.

Os trabalhadores do Lote 7, em São Lourenço do Sul, também participaram das ações. No dia 25 a equipe conversou com 50 colaboradores sobre o tema. A equipe levou placas com as mensagens relacionadas ao *slogan* de 2017 #MinhaEscolhaFazADiferença, que remete às escolhas que o cidadão faz no trânsito. Entre as opções, os presentes foram convidados a selecionar uma e fazer uma foto instantânea para guardar de lembrança.



Trabalhadores do Lote 7 também foram contemplados com atividades sobre segurança no trânsito



Atividade lúdica com alunos do 1º ao 4º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Doutor Urbano Garcia buscou incentivar a leitura

Contação de história celebra o Dia do Livro Infantil

Em 18 de abril comemora-se o Dia Nacional do Livro Infantil. A data, instituída em 2002, foi escolhida em homenagem a Monteiro Lobato, escritor que dedicou-se à literatura infantil. Para celebrar, o DNIT – por meio da Gestão Ambiental - promoveu uma tarde lúdica, com contação de histórias para cerca de 70 alunos do 1º ao 4º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Doutor Urbano Garcia, em Turuçu.

Além de sensibilizar os pequenos sobre a importância da leitura, a hora do conto é uma ferramenta eficiente para abordar as ações ambientais realizadas pelo DNIT no trecho interceptado pelo empreendimento. Contudo, para tratar de temas como a duplicação da rodovia, proteção da fauna e transplante de espécies nativas para um público tão jovem é preciso criatividade e imaginação. “O livro nos dá essa oportunidade. Podemos viajar pela imaginação e a hora do conto facilita essa dinâmica”, frisou a bióloga da Gestão Ambiental, Valéria Debom.

A história em quadrinhos do “Mirim e a Gestão Ambiental” foi contada por Valéria, por sua colega e também bióloga Thalia de Souza e por uma convidada

muito especial: a boneca manipulável Sheila. “A Sheila é personagem do teatro de bonecos da Caravana Cultural do Mirim, uma outra ação que desenvolvemos junto à comunidade impactada pela obra. Resolvemos “convidá-la” para a hora do conto, pois assim as crianças ficam mais atentas à mensagem que levamos”, comentou Thalia.

A interatividade é outro recurso de atração do público. “Para incentivar a participação das crianças na história ainda chamamos alguns alunos para ajudarem na simulação do tráfego em uma rodovia simples e depois em uma duplicada e para usarem o passa-bicho. Assim, eles conseguem entender o que é o passa-fauna, qual a finalidade e porque a rodovia está sendo duplicada”, contou Valéria.

A professora do 3º ano, Fátima Pinheiro, concorda que as atividades interativas facilitam a compreensão dos alunos sobre os temas abordados. “Também trabalhamos o hábito da leitura e essas brincadeiras reforçam nas crianças a importância do livro.” Ao final houve a distribuição de exemplares da história em quadrinhos que animou os estudantes.



Amostras são coletadas em 30 pontos, sendo um ponto a montante (acima) e outro a jusante (abaixo) da rodovia, em cada manancial

Corpos d'água são monitorados a cada três meses

A cada três meses a Gestão Ambiental verifica a qualidade da água superficial de 15 corpos hídricos entre Guaíba e Pelotas. Ao todo são coletadas amostras em 30 pontos, sendo uma a montante (acima) e outra a jusante (abaixo) da rodovia, em cada manancial monitorado.

A coleta da 19ª campanha do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água aconteceu em abril. Durante a atividade são realizados testes *in loco*, de temperatura, condutividade elétrica, pH, oxigênio dissolvido e turbidez. Também são enviadas amostras para o laboratório, onde são avaliados mais de 20 parâmetros físico-quími-

cos e bacteriológicos.

Com a finalidade de mitigar os possíveis impactos negativos ocasionados pela obra, a equipe utiliza os dados das análises *in loco* e em laboratório para fazer a comparação dos pontos a montante e a jusante. Os resultados ainda são comparados com a Resolução nº 357/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Em caso de diferença significativa nos dados analisados, investiga-se o que pode ter provocado a variação. Ao comparar os resultados desta campanha com a anterior, constatou-se que não foram registradas alterações relacionadas às obras de duplicação.

Programação especial pelo Dia Mundial do Meio Ambiente

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, o DNIT realizou ao longo do mês palestras sobre a Gestão Ambiental e a participação em evento em alusão à data. A apresentação dos 28 programas ambientais da duplicação e do Infoambiente - ferramenta *on line* (infoambiente.stesa.com.br) que reúne fotos, documentos e mapas - foram os focos das atividades. O objetivo foi o de mostrar para a sociedade as medidas de mitigação e/ou compensação desenvolvidas pelo DNIT no empreendimento.

A primeira palestra foi no dia 6 de junho para 40 alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), em Porto Alegre. A equipe também realizou a atividade com técnicos das prefeituras de Turuçu (13/06), Camaquã (27/06) e de

Guaíba (29/06). Ainda houve participação com estande no evento realizado pela prefeitura de Camaquã no dia 7, na Praça General Zeca Netto. "Essa parceria com o DNIT não é só bem-vinda, mas é essencial. Ela qualifica as nossas atividades na área de educação ambiental", ressalta o biólogo do Departamento de Educação Ambiental da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Camaquã, José Silvano Martins Gross.

Sobre a data:

O Dia Mundial do Meio Ambiente foi instituído em 1972 durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, em Estocolmo. A data tem o objetivo de alertar a sociedade sobre os problemas ambientais e sobre a necessidade de preservação dos recursos naturais.



O FOTÓGRAFO É VOCÊ

Esse gavião-caboclo (*Heterospizias meridionalis*) foi flagrado em pleno voo pela colaboradora da Gestão Ambiental Lílian Patrícia da Silva, no mês de abril, no Lote 6 (km 447), em Cristal.

Envie sua foto para o e-mail comunicacaobr116rs@stesa.com.br e participe da coluna O Fotógrafo é Você.

NOTÍCIAS CURTAS

SEMINÁRIO - *Cases* da Gestão Ambiental da duplicação integraram a programação do III Seminário de Gestão Ambiental Pública, em Pelotas. Realizado em maio pelo DNIT - por meio da Gestão Ambiental da BR-116/392 - o evento contou com a parceria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Além de palestras e minicursos subsidiados pela experiência da duplicação, a exposição fotográfica "Aqui tem Gestão Ambiental!" levou um pouco do trabalho em campo para os mais de 400 participantes.

PALESTRA - No dia 7 de abril foi ministrada palestra sobre a Gestão Ambiental para mais de 80 alunos dos cursos de Engenharia do campus Fapa-UniRitter, em Porto Alegre. A palestra abordou os programas ambientais exigidos na obra e os desafios e soluções das equipes conforme o meio de atuação. Ao final do encontro, os estudantes puderam tirar dúvidas sobre as ações desenvolvidas.

Fale Conosco

0800 60 11 116

comunicacaobr116rs@stesa.com.br

Visite nossa página
br116rs.com.br

Curta nossa fan page
fb.com/BR116rs



"A realização da Gestão Ambiental da duplicação da BR-116/RS é uma medida de mitigação e/ou de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA"